



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GDF SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGO 7

Aplicação: 16/11/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA 1
COMPONENTE CURRICULAR:
GEOGRAFIA

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número do seu cargo, o número de sua área e o nome do seu componente curricular transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **18/11/2008**, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **19 a 21/11/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **16/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.
- IV **17 a 19/12/2008** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos, em locais e horários a serem informados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1 - SEPLAG/PROF, de 15/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O advento da era da informação mudou radicalmente a forma como a economia dos Estados se organiza. O saber passou a ser considerado o patrimônio mais importante das nações e começou a existir um consenso cada vez maior em torno da idéia de que o conhecimento é tudo. Atualmente, não basta a um país contar com mão-de-obra barata. É necessário que os operários sejam capazes de lidar com as modernas máquinas envolvidas no processo produtivo e, para tanto, é preciso que os Estados invistam maciçamente na educação de seu povo.

E. F. P. Matias. *A humanidade e suas fronteiras, do Estado soberano à sociedade global*. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2006, p. 116 (com adaptações).

Tendo as informações contidas no trecho acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 51** A economia se fundamenta em uma forma de organização que conta com a informação e com o desenvolvimento tecnológico para aumentar a produtividade e diminuir custos.
- 52** O aumento na capacidade de processamento e armazenamento da informação é um fator para o crescimento econômico, ao permitir o fluxo de bens e capitais em escala mundial.
- 53** A absorção de mão-de-obra qualificada é cada vez mais intensa, de modo que o desemprego inexistente nos países e regiões mais adiantados tecnologicamente, onde a produção é sempre crescente.
- 54** A era da informação favoreceu a criação de um espaço mundial, com base na expansão do modo capitalista, em que uma das transformações socioespaciais evidentes é descentralização da tecnologia, no que diz respeito à sua criação e à sua utilização, tanto em países pobres quanto ricos.

De modo especial, o desenvolvimento científico e tecnológico subsidia o processo de globalização das atividades econômicas. Assim sendo, julgue os itens de **55 a 58**, relacionados a outros fatores e elementos que fazem parte desse processo.

- 55** Atualmente, os Estados nacionais atuam de forma centralizadora, ou seja, exercem uma forte ação reguladora sobre a economia, priorizando a dinâmica interna dentro das fronteiras nacionais, o que pode ser entendido como controle geopolítico do espaço, com o objetivo de coibir toda e qualquer entrada de capital externo.
- 56** A globalização tem favorecido a aproximação entre países ricos e pobres, entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, entre países centrais e periféricos, eliminando, desde o início do processo, gradativamente a disparidade socioeconômica entre as nações.

57 Uma forma de resistência ao avanço do processo de globalização, levada a efeito por vários países, é a criação de blocos econômicos regionais, cujo o objetivo é evitar a expropriação do espaço nacional.

58 O desenvolvimento tecnológico proporciona a atenuação da concorrência entre as empresas, já que contribui para a derrubada de barreiras alfandegárias e não-alfandegárias, facilitando o livre fluxo das mercadorias.

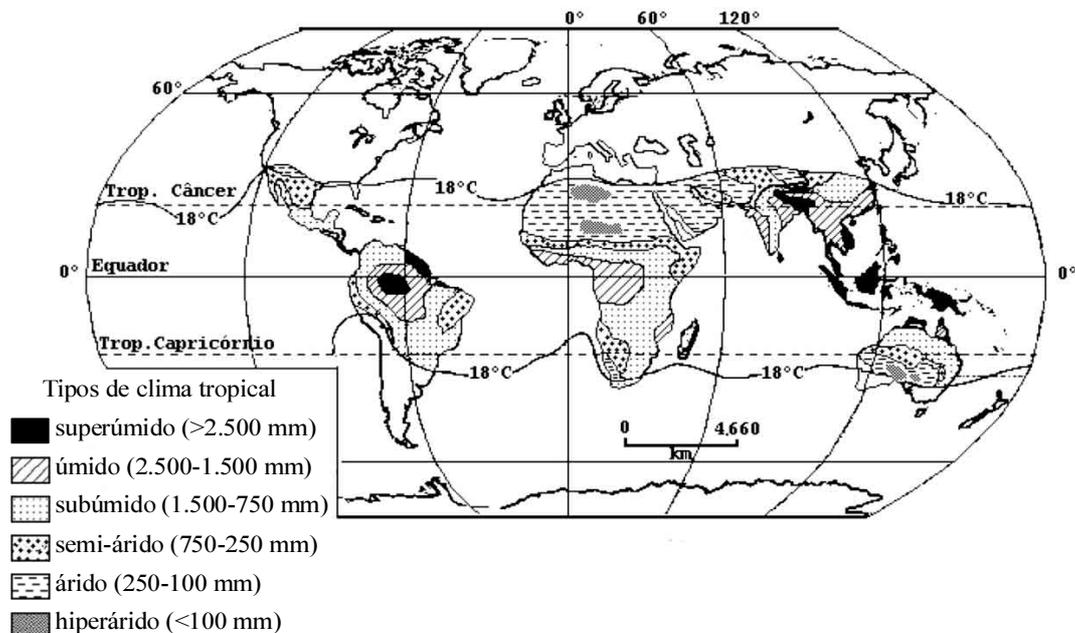
Hoje, tanto os cinturões quanto as frentes pioneiras revelam que o território brasileiro tem incorporado muitas das características da chamada revolução agrícola, especialmente nas culturas de exportação, aquelas que consolidam a divisão territorial do trabalho mundial. Assim, esses produtos acabam por invadir, com velocidade cada vez maior, áreas antes destinadas às produções domésticas.

M. Santos e M. L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2008, p. 120 (com adaptações).

Acerca da evolução da atividade agrícola no país, julgue os itens que se seguem.

- 59** A produção agrícola cresceu em decorrência do aumento da área plantada e da utilização de técnicas mais modernas, aumentando, também, a participação do país no comércio internacional.
- 60** Frente ao processo citado no texto, a apropriação do espaço para a introdução de novas atividades econômicas tem provocado modificações tanto na paisagem rural como na urbana.
- 61** No processo de modernização no campo, o pequeno agricultor vê-se excluído da dinâmica das atividades agrícolas em função do baixo volume de produção por este alcançado.
- 62** No Brasil, verifica-se a inter-relação entre o processo de urbanização e a modernização no campo.
- 63** O avanço de frentes pioneiras no Brasil acarretou o surgimento de novos pólos de produção agrícola em outras regiões além do Sudeste.
- 64** Com a modernização no campo, desapareceram as relações de trabalho calcadas no arrendamento, na escravidão por dívida e na figura do trabalhador conhecido como bóia-fria.
- 65** Os conflitos pela posse de terra no Brasil revelam uma limitação no quadro natural do país: a inexistência de solos aptos para a exploração agrícola.

Figura para os itens de 66 a 70



Em relação à ocorrência do clima tropical no mundo, mostrada no mapa, julgue os itens subsequentes.

- 66** De acordo com o mapa apresentado, as altas temperaturas são características fundamentais do clima tropical.
- 67** A cobertura florestal é um tipo de vegetação encontrada nas áreas demarcadas com mais de 2.500 mm de precipitações anuais.
- 68** Um fator para a existência de variabilidade na quantidade de precipitações, conforme mostrado, é a dinâmica das massas de ar.
- 69** Para a identificação de variações no clima tropical ilustrados pelo mapa, deve-se levar em conta a variabilidade não só quanto ao total pluviométrico, mas também quanto ao regime de pluviosidade de cada região.
- 70** Os climas semi-áridos e hiperáridos mostrados no mapa referem-se às áreas degradadas a partir da intervenção humana pelo processo de desertificação.

Quanto à evolução do processo de urbanização no mundo, julgue os próximos itens.

- 71** A urbanização foi um fenômeno que transcorreu de maneira rápida no século XX, modificando a distribuição da população em vários países no mundo.
- 72** Uma das conseqüências do rápido processo de urbanização, como ocorreu com o Brasil, foi o surgimento de periferias nas cidades.
- 73** No Brasil, a inter-relação entre modernização e urbanização tem evidência nos intensos fluxos imigratórios para as cidades, em função do aumento da produção no setor primário da economia.
- 74** Os países que têm a maioria da população vivendo em cidades alcançaram o nível de desenvolvimento das nações mais ricas do mundo, já que apresentam um alto índice de crescimento econômico no setor industrial.

A Geografia pode ser definida como a atitude de representação e reflexão analítica do homem-mundo, a partir do modo como este nele organiza sua relação com a sociedade e a natureza — portanto consigo mesmo —, no vir-a-ser do processo evolutivo da história. Refere-se pois à contextualidade e existencialidade — digamos à geograficidade — espacial do homem no mundo, condição que difere aqui e ali de acordo com as estruturas da história.

R. Moreira. *Marxismo e Geografia — A geograficidade e o diálogo das ontologias*. GEOgrafia. Rio de Janeiro: UFF, p. 22-3 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o texto acima e o assunto nele evocado, julgue os itens seguintes.

- 75** O espaço como objeto de estudo da Geografia concebe o conhecimento sistemático da natureza e da sociedade como um conjunto indissociável.
- 76** No atual processo de globalização, o espaço mundial tornou-se homogêneo, não diferenciável, inversamente ao que ocorria no passado, quando se observava o processo de especialização das diversas regiões do mundo.
- 77** A análise do espaço geográfico, também no caso da Geografia escolar, é realizada por meio da utilização de várias linguagens, como, por exemplo, a textual e a cartográfica.
- 78** Entre os objetivos da Geografia escolar, encontra-se o entendimento da organização espacial, que auxilia o processo de construção da cidadania, instrumentando o aluno para intervir na comunidade na qual está inserido.

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo que confere à Geografia a sua identidade e sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade, que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

Iná E. Castro, Paulo César C. Gomes e Roberto L. Correa.
Geografia: conceitos e temas. Bertrand do Brasil.

Considerando o texto acima e suas implicações, julgue os itens a seguir.

- 79** A paisagem natural tem sido substituída por uma paisagem onde se notam aspectos culturais, sendo que um dos processos que promovem essa transformação é a urbanização.
- 80** A noção de região encontra aplicabilidade nos dias atuais, tendo em vista que a dinâmica econômica está fundamentada nos circuitos regionais de produção, como pólos que guardam unidade, identidade, independência e autonomia entre si.
- 81** A Geografia pode ser entendida como a ciência que estuda os lugares em que a história perde seu significado diante da constante transformação sofrida e diante das novas organizações territoriais que vão sendo continuamente impostas.
- 82** A noção de território, carregada de conteúdo político, diz respeito à dimensão daquilo que é visível e produzido pelo homem utilizando os elementos naturais, como no caso da construção de um espaço agrícola moderno.
- 83** No ensino da Geografia escolar, está presente o conceito de lugar, devendo estar claro que as escalas local e global não estão dissociadas.
- 84** Com relação à Geografia como saber científico e saber escolar, a interdisciplinaridade torna-se dispensável, já que promove o distanciamento dos conceitos-chave que caracterizam o conteúdo específico dessa disciplina.
- 85** Diante do exposto no fragmento de texto acima, um dos objetivos da Geografia como disciplina escolar é reconhecer os processos de mundialização dos espaços e a constituição das novas regionalizações.

O Brasil é considerado um país rico em termos hidrológicos. O problema é que o volume é desigualmente distribuído: 70% estão na Amazônia, 15% no Centro-Oeste, 6% no Sul e no Sudeste e apenas 3% no Nordeste. Além dessas desigualdades, não sabemos usar a água, pois 46% dela é desperdiçada nos vazamentos das tubulações ao longo das redes de distribuição. De acordo com pesquisas da Fundação Joaquim Nabuco, é muito provável que, no início do terceiro milênio, a água passe a ser tão preciosa para as populações do planeta como são o ouro e o petróleo. No Nordeste brasileiro, essa previsão não é difícil de se fazer, tendo em vista o tratamento inadequado exercido pelas populações, nos poucos volumes hídricos existentes. No Brasil, as secas sucessivas, aliadas à falta total de planejamento dos órgãos públicos com relação à gestão da água e às condições geoambientais desfavoráveis fazem que tenhamos plena convicção do colapso iminente desse setor. A concretização desse cenário é uma mera questão de tempo. Vai faltar água para beber.

Internet: <www.fundaj.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, é correto afirmar que as causas da iminente escassez de água no Nordeste brasileiro incluem

- 86** a falta de informação com relação à melhor utilização da água, uma vez que o Nordeste brasileiro é rico em recursos hídricos, mas muita água ainda é desperdiçada pela população.
- 87** o desprezo pelas reservas subterrâneas, já que existe uma riqueza hídrica em seu subsolo sedimentário, e a pouca utilização de grandes rios perenes.
- 88** a falta de planejamento dos órgãos públicos na gestão dos recursos hídricos e o fato de a região nordestina possuir algumas características geoambientais que induzem naturalmente à escassez de água.
- 89** o fato de o Nordeste não possuir grandes reservas de água, embora a população considere a água um bem importante e tenha consciência da melhor forma de utilizá-la.
- 90** a ocorrência de episódios de secas prolongadas devido à localização da região Nordeste em uma área do planeta onde ocorre uma zona de subsidência do ar associada a um dos ramos descendentes da célula de circulação de Walker.

Segundo Oliveira (1988), a cartografia não é uma ciência nem uma arte, mas é, sem dúvida alguma, um método científico que se destina a expressar fatos e fenômenos observados na superfície da Terra, e, por extensão, na de outros astros, por meio de simbologia própria. A respeito de cartografia básica e escala cartográfica, julgue os itens a seguir.

- 91** Uma estrada que possui 14,5 km de extensão é representada, em um mapa com escala de 1:100.000, por 14,5 cm.
- 92** Em cartas topográficas na escala de 1:50.000, as curvas de nível são representadas com equidistância de 25 m e as curvas mestras, com 50 m.
- 93** A escala de 1:50.000 é maior que a escala de 1:250.000, por ser mais detalhada.
- 94** No sistema de projeção Universal Transversa de Mercator (UTM), as coordenadas são métricas e a organização dessas coordenadas ocorre por fusos. O Distrito Federal é dividido por dois fusos, o 22 e o 23, do sistema UTM.
- 95** Se uma ponte está representada por 5 mm em uma carta topográfica na escala de 1:100.000, no terreno, essa ponte tem 250 m.

Inúmeras são as relações dos elementos do clima nos processos naturais, assim como a sua interferência na elaboração do revestimento vegetal. A respeito dessa relação, julgue os itens de **96 a 100**.

- 96** As regiões do Brasil pouco favorecidas pela precipitação pluvial anual são aquelas que apresentam arbustos e pequenas árvores, com copas distanciadas entre si, galhos tortuosos e cascas grossas.
- 97** A predominância de formações florestais está em perfeita concordância com o caráter úmido da região Sul. Somente a ocorrência de formações campestres está em discordância com as condições pluviométricas da região. Os biogeógrafos acreditam que essa discordância ocorre em função da existência de um clima mais seco no passado.
- 98** A região do Brasil que recebe a maior quantidade de chuvas favorece o aparecimento e desenvolvimento de uma vegetação aciculifoliada. Essa região vem sendo intensamente ocupada desde o período colonial, razão pela qual a vegetação se apresenta, hoje, quase extinta.
- 99** Entre os domínios morfoclimáticos existentes no Brasil, o dos mares de morros são aqueles que recebem a menor quantidade de chuvas, conseqüentemente, são aqueles onde podem ser encontradas as plantas que desenvolvem mecanismos de adaptação à falta de chuvas.
- 100** O cerrado, em função do clima alternadamente úmido e seco, sustenta uma vegetação adaptada à essas condições, como raízes profundas que conseguem retirar água das reservas subterrâneas.

No início do século XXI, as fronteiras econômicas se ampliaram, mais áreas são ocupadas e pode-se mesmo dizer que o território brasileiro está inteiramente apropriado. Ao fenômeno do êxodo rural acrescenta-se, também, ainda mais do que no período anterior, o êxodo urbano.

M. Santos e M. L. Silveira. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A respeito do tema abordado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 101** As técnicas de produção e de circulação e o uso dos novos meios de transporte e informação permitem a uma boa parte da população vencer as mesmas distâncias em tempo menor, favorecendo a diminuição da proliferação de novos núcleos urbanos.
- 102** As atuais cidades médias possuem maior população que as surgidas em épocas anteriores em virtude das ofertas de consumo nos diversos setores.
- 103** A modernização tecnológica necessária para o desenvolvimento pleno das atividades agrícolas, seja no plantio, nos cuidados, na colheita, na armazenagem, no empacotamento e no transporte dos produtos, independe da modernização das cidades.
- 104** Cabe às cidades médias a condução do mercado global e dos aspectos políticos e técnicos da produção em detrimento daqueles da produção regional.
- 105** O papel das cidades médias no processo político é limitado, incompleto e confusamente percebido, uma vez que o pensamento sugerido pela técnica, quando circunscrito a um lugar da produção propriamente dita, é, em geral, insuficiente e inadequado.

RASCUNHO

O largo espectro de problemas que permeia toda a discussão acerca da crise ambiental vivenciada atualmente pela humanidade remete a um ponto comum, a valorização do espaço geográfico. Trata-se do resgate da visão integradora da ciência geográfica como forma de entendimento de problemáticas ambientais de estruturas espaciais a elas subjacentes. Com relação às possibilidades da abordagem geográfica no tratamento da questão ambiental, julgue os itens subsequentes.

- 106** O enfoque multidisciplinar no trato da questão ambiental é imprescindível, contudo, existe a necessidade de superação de abordagens que conduzem a uma especificação do conhecimento gerado no âmbito da focalização de problemas ambientais específicos.
- 107** O enfoque mais adequado à apreensão global e articulada dos múltiplos conflitos inerentes a uma dada configuração espacial é a análise regional de cunho ambientalista.
- 108** As dicotomias freqüentemente postas nas análises ambientais são acentuadas quando se aproxima a noção de ambiente ao próprio conceito de espaço geográfico.
- 109** A adoção de metodologias de ordenamento territorial visando à preservação ambiental aplicadas de maneira indistinta a diferentes porções territoriais, independentemente das problemáticas espaciais e ambientais específicas nelas configuradas, constitui uma grande limitação dessas metodologias.
- 110** A formulação e implementação de políticas públicas eficazes é facilitada quando se excluem da análise as contradições e conflitos existentes em uma dada organização social/econômica/ política/territorial.

Com base nas concepções da cartografia temática, julgue os itens que se seguem.

- 111** Os métodos de representação podem ser classificados como seletivo, quantitativo, ordenado e dinâmico.
- 112** Para a implantação de símbolos em um mapa, são consideradas variáveis gráficas a forma, o tamanho, o valor, a cor, a orientação, a granulação ou textura e o arranjo ou padrão.
- 113** O círculo cromático é uma maneira de melhor entender e utilizar as cores para construção de mapas temáticos. Nesse círculo, as cores quentes são representadas por vermelhos e lilazes e as cores frias, por verdes e azuis.

114 A distribuição espacial da pluviosidade pode ser representada pela interpolação de dados de diferentes estações de registro. Tal procedimento possibilita gerar um mapa temático no qual as isoietas indicam a distribuição das chuvas em uma região.

115 Os mapas de densidade, como, por exemplo, o de densidade demográfica, é resultado de procedimento estatístico no qual o número de habitantes é dividido pela área de uma determinada região, município ou bairro.

Acerca das metodologias de ensino em geografia, julgue os próximos itens.

116 Uma concepção metodológica atual a respeito do ensino da Geografia propõe a substituição de esquemas já construídos, ampliando as construções e provocando reflexões, incentivando o pensamento autônomo e significativo, que desperte o desafio e a satisfação do saber que vem da construção.

117 O uso do globo terrestre em sala de aula permite mostrar a totalidade dos continentes, dos oceanos e outros importantes elementos fisiogeográficos da Terra, além de mostrar, de forma completa e sem distorções, a rede de coordenadas geográficas (paralelos e meridianos).

118 O ensino de Geografia em todos os níveis se apoia em elementos culturais como músicas, poemas, filmes, entre outros. Essa é uma prática pedagógica que facilita a relação ensino-aprendizagem e, nesse caso, o professor tem a liberdade de escolher um elemento destes aleatoriamente e levar para a sala de aula, sem a exigência de um planejamento anterior.

119 A atividade de campo, no ensino de Geografia, se bem construída, pode despertar o interesse dos alunos e colocá-los frente a um desafio a ser vencido. Assim, o instrumental necessário para vencer o obstáculo passa a ser não apenas concreto, mas também útil e necessário.

120 No atual contexto social, no qual a informática e o uso de recursos em multimídia apresentam-se como suporte didático pedagógico para os docentes, ainda há espaço para a abordagem estática do conhecimento. Portanto, ainda não se pode dizer que a função social da escola tenha ganhado novas dimensões a partir da disponibilização das novas tecnologias de informação e comunicação.